

Edital Nº1/2024 – 09 de agosto

## CHAMADA DE SUBMISSÃO DE PESQUISAS, PRÁTICAS E NARRATIVAS

### 1. DO CONVITE PARA SUBMISSÃO DE PESQUISAS, PRÁTICAS E NARRATIVAS DE TRABALHOS CONCLUÍDOS OU EM ANDAMENTO

O Seminário Educação em Tempos de Reparação terá como **palestrantes docentes e profissionais da Educação Básica do Colégio João XXIII**, compartilhando por meio de relatos a apresentação de pesquisas, práticas e narrativas de trabalhos (concluídos ou em andamento) com enfoque na formação entre pares. Os trabalhos deverão ser inscritos em eixos temáticos que dialogam com a reflexão sobre como podemos (re)construir a Escola. **Para cada eixo serão selecionados, no máximo, 6 (seis) trabalhos para apresentação oral.** Caso algum eixo tenha mais trabalhos inscritos, será organizada pela Comissão Avaliadora a indicação de duas modalidades: apresentação de relato ou confecção de pôster (a ser produzido pela Escola e divulgado no dia do evento).

As pesquisas inscritas deverão dialogar com um dos eixos abaixo:

- ***Por uma Educação pela Experiência – A Docência e a Aprendizagem de Crianças e Jovens;***

*A proposta teórica que inspira este eixo temático, a partir das contribuições de John Dewey (a aprendizagem como experiência) e Jorge Larrosa (a experiência e o saber da experiência), busca refletir sobre o significado das experiências vividas na Escola, oportunizando os direitos de aprendizagem de crianças e jovens. Nessa perspectiva, o eixo indaga sobre o lugar da experiência na Escola. A ação docente, a organização curricular, os espaços e os tempos constituem contextos que acolhem e instigam as experiências cotidianas das crianças e jovens, suas linguagens e seus saberes, articulando-os aos conhecimentos que a humanidade já sistematizou e que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico? A Escola é um lugar de encontro que promove a experiência singular, plural e compartilhada de aprendizagens, enquanto construção permanente de sentidos e significados sobre a vida? Na direção de pensar e promover uma Educação pela experiência, em contraponto à mera*

transmissão de conhecimentos, este eixo intenciona problematizar, investigar e socializar práticas pedagógicas abertas à experiência fascinante de aprender, protagonizada por crianças, jovens e docentes.

*Em Educação dominamos muito bem as linguagens da teoria, ou da prática, ou da crítica. A linguagem da Educação está cheia de fórmulas provenientes da economia, da gestão, das ciências positivistas, de saberes que fazem tudo calculável, identificável, compreensível, mensurável, manipulável. Mas talvez nos falte uma língua para a experiência. Uma língua que esteja atravessada de paixão, de incerteza, de singularidade. Uma língua com sensibilidade, com corpo. Uma língua também atravessada de exterioridade, de alteridade. Uma língua alterada e alterável. Uma língua com imaginário, com metáforas, com relatos. Qual seria essa língua? Em que linguagens se elabora e se comunica a experiência? Ou, mais fundamentalmente, pode-se comunicar a experiência? Fonte: Experiência e alteridade em educação - Jorge Larrosa*

- **Por uma Política Institucional e um Currículo para a Educação Étnico-Racial;**

*A necessidade de uma política institucional e de um currículo voltado para a Educação Étnico-Racial é o pressuposto fundamental deste eixo, que a considera importante para a promoção da inclusão, da reflexão crítica sobre o racismo estrutural e da valorização da diversidade cultural nas instituições de ensino. Este eixo temático busca a discussão e problematização dos avanços e dos desafios na implementação de políticas, currículos e práticas que efetivem uma educação antirracista e, assim, democrática. A provocação evocada por Bárbara Carine fala sobre a intencionalidade do compartilhamento de pesquisas em andamento na escola: "A escola é o espaço de formação humana por excelência; ela é um complexo social fundamental na nossa constituição, tanto no âmbito social, pensando na coletividade, quanto no aspecto individual, a partir da nossa construção subjetiva. A escola é um complexo social fundamental no processo de transformação da realidade social; ela é influenciada pelo sistema, ao passo que, em contrapartida, também o influencia, uma vez que forma as pessoas que vão ocupar e ajudar a construir todas as demais instâncias". As práticas em andamento no cotidiano da escola são um convite para a celebração da diversidade nos currículos e nas práticas escolares, abrindo-se às múltiplas formas de ser e de existir.*

- **Por uma Educação Inclusiva – Pelo Direito à Aprendizagem de Todas as Crianças e Jovens;**

*Este eixo contempla a possibilidade de compartilhar experiências, vivências e/ou projetos desenvolvidos com vistas a oportunizar o direito de aprendizagem a todas as crianças e jovens*

do Colégio João XXIII. Tal qual afirma Carlos Skliar, “o(a) professor(a), na sua vontade de incluir o outro, não deveria se perder nos labirintos dos nomes, das técnicas e dos saberes inventados”, e complementa: “eu lhe diria que se aproxime das experiências que são dos outros [...], falo de abertura enquanto uma outra disposição política do si mesmo (antes repetido, fechado) para o outro, ou seja, de um abrir-se para o que vem do outro, abrir-se para a existência do outro”. Por meio de exemplos do cotidiano, tais como a redução de barreiras físicas e sociais, a acessibilidade, o uso da comunicação aumentativa alternativa e assistiva, a arquitetura pedagógica, a flexibilização curricular e a avaliação, explicitamos o convite para compartilhar práticas que revelem a intencionalidade, o aprimoramento e a construção do conhecimento em práticas relativas à educação inclusiva. Assume-se a perspectiva de pensar, tal qual afirma Skliar, que “não há mudanças educativas num sentido amplo, significativo, sem um movimento da comunidade educativa que lhe outorgue sentidos e sensibilidades”. Como comunidade educativa, oportunizamos um espaço para apresentação de pesquisas em andamento e para o compartilhamento dos inúmeros desafios dessa caminhada que não deseja apenas o acesso, mas a inteireza da experiência educativa.

- **Por uma Educação pela Diversidade – Gênero e Sexualidade;**

Gênero e sexualidade são temas presentes na Educação desde sempre; entretanto, os diálogos sobre esses dois eixos estão atrelados a um olhar contemporâneo para a Educação e para os corpos que ocupam o espaço educacional. Ao refletir essas questões a partir do diálogo sobre gênero e sexualidade na Educação proposto por Guaraci Lopes Louro, assim como os debates suscitados por Judith Butler, bell hooks, Audre Lord, Lélia Gonzales, Teresa de Lauretis e Paul B. Preciado, este Seminário problematiza a urgência de falarmos sobre essas questões no ambiente educacional. Nele, portanto, pretende-se construir um espaço para trocas de práticas, bem como o compartilhamento de erros, acertos e tensões para a reparação de uma Educação em que se deve fazer mais do que apenas dizer. Assim, propõe-se as seguintes questões: quais mecanismos a docência têm buscado para a compreensão da expressão-vida do corpo discente? Como docentes permitem se expressar dentro desse espaço que os coloca em um local de vulnerabilidade frente às diferenças?

- **Por uma Ética nas Relações – Aprender a Conviver em Comunidade.**

*Conviver eticamente, em consonância com valores democráticos e o exercício da cidadania, é algo que pode ser aprendido (Parrat-Dayan)[1]. A escola, como fórum público, insere-se como espaço social por excelência para a promoção dessa aprendizagem e para o desenvolvimento da personalidade ética (Tognetta)[2] em sentido mais amplo, abarcando suas dimensões cognitiva, afetiva e moral (Vinha et al.)[3]. Ao tomar em mãos seu papel na formação integral de crianças e jovens, a aprendizagem de uma ética nas relações é compromisso pedagógico e político da escola, tanto para com as/os estudantes e demais membros de sua comunidade quanto para com o mundo partilhado para além dos espaços e tempos escolares. Este eixo busca colocar sobre a mesa (Masschelein)[4] o tema da convivência ética e democrática na escola e de sua aprendizagem, dando-o visibilidade e convidando os participantes a refletir sobre práticas realizadas na/pela comunidade escolar e de marcos teóricos que as sustentam.*

[1] PARRAT-DAYAN, Sílvia. A discussão como ferramenta para o processo de socialização e para a construção do pensamento. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 45, p. 13-23, 2007.

[2] TOGNETTA, Luciene. A formação da personalidade ética: estratégias de trabalho com afetividade na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009.

[3] VINHA, Telma; NUNES, Cesar; SILVA, Livia Maria; VIVALDI, Flavia; MORO, Adriano. Da escola para a vida em sociedade: o valor da convivência democrática. Americana, São Paulo: Adonis, 2019.

[4] MASSCHELEIN, Jan. Fazer escola: a voz e a via do professor. In: Elogio do professor. LARROSA, Jorge; RECHIA, Karen Christine; CUBAS, Jaqueline Jaques. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

## **2. DA AUTORIA:**

- a. Poderão submeter e apresentar trabalhos nas Mesas Temáticas, sob a forma de relato, docentes e profissionais do Colégio João XXIII de quaisquer etapas de ensino e áreas do conhecimento;
- b. Serão admitidos trabalhos com, no máximo, 03 (três) participantes: 01 autor(a) e 2 co-autores(as).

## **3. DA SUBMISSÃO DE TRABALHOS:**

Da submissão à publicação de trabalhos no Seminário, o processo se dá em etapas, descritas a seguir.

#### a. PRIMEIRA ETAPA – Envio de resumos

No período compreendido entre os dias **09 a 25 de agosto de 2024**, os(as) participantes deverão encaminhar o resumo ao e-mail [nucleodeformacao@joaoxxiii.com](mailto:nucleodeformacao@joaoxxiii.com).

- **O e-mail deverá conter, obrigatoriamente, os seguintes dados:**

##### **Título do e-mail (campo do assunto):**

Submissão – Mesa Temática (deverá ser indicado o nome da Mesa Temática pretendida).

Ex: **Submissão de pesquisa – Mesa Temática “Por uma Educação pela Experiência – A Docência e a Aprendizagem de Crianças e Jovens”**

##### **Corpo do e-mail:**

O(s) nome(s) completo(s) do(s) autor(es) e co-autor(es), suas respectivas funções na Escola, titulações, endereços de e-mail. Tais informações deverão ser referidas no corpo do e-mail. Deverá, por fim, ser indicado o nome da Mesa Temática ao qual foi submetido (conforme eixo temático escolhido).

##### **Arquivo em anexo:**

Anexar o arquivo em formato “pdf”. O arquivo deve ser nomeado com o nome da Mesa Temática e o título do trabalho e deverá atender às diretrizes de submissão descritas no documento.

- **O arquivo com o resumo deverá conter, obrigatoriamente:**

(i) Título do trabalho;

(ii) Resumo de, no mínimo, 800 (oitocentas) e, no máximo, 1500 (um mil e quinhentas) **palavras**, no idioma português. O resumo deverá apresentar: **temática; objetivos; contexto; percurso; conclusões (parciais ou finais); referências.**

(iii) O resumo pode ser apresentado em texto corrido ou dividido por tópicos.

(iv) Palavras-chave (3 palavras-chave, separadas por ponto e organizado em ordem alfabética);

(v) Fonte: Times New Roman, 12;

(vi) Espaçamento: Simples (1,0);

(vii) Margem: sup 3 cm; esq 3 cm; inf 2 cm; dir 2 cm;

- (viii) Padrão normas da ABNT vigentes para trabalhos acadêmicos;
- (ix) O arquivo terá como nome o título do trabalho e o eixo a que pertence. Deverá ser encaminhado no formato "pdf".

• **Após a submissão da pesquisa, o participante receberá a confirmação de recebimento por e-mail.** Caberá aos(as) coordenadores(as) das Mesas Temáticas a avaliação dos trabalhos, sendo possível a parceria do GT (Grupo de Trabalho) responsável pelo Seminário. O Comitê Científico poderá ser acessado por meio da representação de participantes para deliberar sobre casos especiais. Após, será feita a divulgação dos trabalhos selecionados.

#### **b. SEGUNDA ETAPA – Datas importantes**

No dia **31 de agosto de 2024**, será publicada, na página do Núcleo de Formação, a lista dos trabalhos selecionados para relato e a indicação de pôster. A partir desta data, a Comissão Organizadora fará contatos com cada inscrito para combinações sobre o processo de preparação para a apresentação, sendo possível um encontro on-line para alinhamentos e combinações. Dos dias **02 a 04 de setembro**, serão abertas as inscrições do Seminário para a comunidade interna da Escola.

#### **c. TERCEIRA ETAPA - Anais do Seminário**

Todos os trabalhos enviados e selecionados, que tenham atendidos às etapas e regras acima, serão publicados nos Anais do Seminário (*e-book* com ISBN).

#### **d. QUARTA ETAPA - Apresentações dos Grupos de Trabalho**

A apresentação dos trabalhos será realizada no Colégio João XXIII, em salas e horários previamente comunicados no site do evento. É possível **convidar membros da comunidade escolar, estudantes (crianças e jovens), profissionais e famílias da Escola**, para participarem conjuntamente do relato ou reproduzirem vídeos com contribuições.

#### 4. DOS DIREITOS AUTORAIS

##### a. DA CEDÊNCIA:

Os(as) autores(as), ao submeterem seus trabalhos no evento, cedem, automaticamente, os direitos autorais, em caráter irrevogável e gratuito, ao Seminário Educação em Tempos de Reparação. O Seminário poderá publicar os trabalhos, desde que com menção aos(às) respectivos(as) autores(as), em seus anais, sem que isso importe-lhes qualquer tipo de remuneração.

##### b. DOS CERTIFICADOS:

Serão emitidos certificados de apresentação dos trabalhos, os quais serão disponibilizados por e-mail, oportunamente, lembrando que os certificados serão emitidos com base nas informações prestadas no e-mail de envio do trabalho para submissão.

##### c. DO INCENTIVO PARA A APRESENTAÇÃO DA PESQUISAS, PRÁTICAS E NARRATIVAS

A Escola fará o pagamento aos docentes e profissionais da Escola inscritos **somente para os trabalhos selecionados para a modalidade de relato (Apresentação Oral) no Seminário**, contemplando a totalidade de:

- autores(as): 6 (seis) horas-aula\* para todo o processo;
- co-autores(as): 3 (três) horas-aula\* para todo o processo.

\*P1 - Hora-aula de referência do Núcleo de Formação.

**Quaisquer casos omissos do presente edital serão submetidos à Comissão Organizadora para decisão.**

**Grupo de Trabalho Seminário 60 anos**